



THE SCHOOL DISTRICT OF
PHILADELPHIA



Código de conduta 2023-2024

**Superintendente
Tony B. Watlington , Sr., Ed.D.**

Índice

Diretório do Gabinete do Distrito Escolar da Filadélfia	3
Introdução ao Código de Conduta	4
Expectativas e responsabilidades para os membros da comunidade	4
Expectativas para a aprendizagem digital	5
Visitantes do campus	6
Expectativas sobre o código de vestuário	6
Expectativas sobre frequência	6
Expectativas para visitantes nas escolas	9
Direitos e apoios para alunos/responsáveis	10
Bullying, assédio e discriminação	13
Investigações	16
Comportamento e disciplina dos alunos	16
Disciplina para alunos com deficiências	19
Student Transition Center (Centro de transição para alunos)	22
Encaminhamentos e envio para o Departamento de Polícia da Filadélfia	24
Disciplina (cont.) - Matriz de comportamento	25

Diretório do Distrito Escolar da Filadélfia

Diretório do Gabinete do Distrito Escolar da Filadélfia	
<p>Centro de Boas-vindas (Welcome Center) do Distrito Escolar da Filadélfia</p> <p>440 North Broad Street, Filadélfia, PA 19130 Das 9h às 17h Não é preciso agendar horário</p>	<p>215-400-4000</p> <p>Falantes de inglês/espanhol Das 8h30 às 16h30</p> <p>Serviços de atendimento para outros idiomas: philasd.org/face/contact</p> <p>ASK@philasd.org</p>
Engajamento com as famílias e comunidade	215-400-4180
Ambiente e cultura	215-400-4870
Centro de reengajamento	215-400-6700
Alunos de diversidade	215-400-4170
Colocação e matrícula de alunos	215-400-4290
Direitos e responsabilidades dos alunos	215-400-4830
Transporte	215-400-4350
Prevenção e intervenção	215-400-4930
Serviços de saúde para alunos	215-400-4920
Segurança escolar	215-400-6000
Outras informações de contato e recursos importantes	
Pennsylvania Safe Schools Advocate (Promoção de Escolas Seguras da Pensilvânia)	215-656-5381
Serviços de atendimento para bullying	215-400-SAFE (7233)
Serviços de atendimento para abuso infantil	1-800-932-0313
Telefone de ajuda para intenções suicidas e crises	Ligue para 988
Serviços de atendimento para abuso doméstico da Filadélfia	1 - 866-723-3014
Recursos para LGBTQIA+	healthymindsphilly.org
Recursos para redução/vítimas da violência	cap4kids.org
Recursos para saúde mental, trauma e autocuidado	philasd.org/prevention

Introdução ao Código de Conduta

O Distrito Escolar da Filadélfia tem o compromisso de criar e manter ambientes escolares seguros e bem equipados que conduzam ao ensino e ao aprendizado. Estamos empenhados em desenvolver parcerias significativas com pais/responsáveis e famílias, para podermos trabalhar juntos e incentivar o crescimento acadêmico, social e emocional de todos os nossos estudantes. **Nosso objetivo é garantir que todos os nossos estudantes tenham os recursos necessários para concluírem seus estudos e terem sucesso como cidadãos do mundo totalmente engajados.**

O **propósito do Código de Conduta** é: 1) apresentar claras expectativas para todos os membros da comunidade escolar; 2) fornecer informações sobre direitos e apoios disponíveis para alunos e pais/responsáveis; e 3) equipar funcionários com orientações para abordar o comportamento dos alunos. O Distrito Escolar da Filadélfia tenta eliminar práticas disciplinares injustas para alunos de todas as etnias e, portanto, o Código de Conduta fornece alternativas para a disciplina de exclusão.

Quando o Código de Conduta se aplica?

O Código de Conduta se aplica a membros da comunidade escolar enquanto estão na escola e/ou em qualquer atividade patrocinada pela escola, como uma excursão escolar ou evento esportivo. O Código de Conduta também se aplica a todos os alunos em seus trajetos de ida e vinda da escola, usando qualquer modo de transporte (a pé, de ônibus escolar, SEPTA etc.). Além disso, o Código de Conduta aplica-se a conduta que ocorre fora das instalações da escola, virtualmente e/ou após o horário de funcionamento da escola (incluindo fins de semana), se a conduta impacta de forma relevante a comunidade escolar (isto é, a conduta tem impacto perceptível ou considerável).

Expectativas para os membros da comunidade

Cada membro da comunidade escolar exerce um importante papel na criação de ambientes de aprendizagem seguros e apoiadores para nossos alunos. Expectativas e responsabilidades de membros da comunidade escolar incluem:

Responsabilidades de todos

- Respeitar todos os membros da comunidade escolar.
- Manter um clima escolar positivo sendo responsável, respeitoso e cooperativo.
- Praticar o uso do bom senso para evitar que pequenos incidentes se tornem grandes problemas.

Responsabilidades dos funcionários das escolas

- Criar e manter um ambiente receptivo para todos os alunos e pais/responsáveis.
- Compartilhar e reiterar continuamente as expectativas do Código de Conduta para a comunidade escolar.
- Comunicar-se e atuar em parceria com pais/responsáveis para apoiar a experiência escolar de seus alunos.
- Garantir que todos os alunos possam ter acesso igualitário a todas as oportunidades na escola e não sejam sujeitos a assédio ou exclusão desproporcional das aulas, em linha com o compromisso do

Distrito Escolar da Filadélfia de acabar com o racismo sistêmico que atrapalha as conquistas dos alunos.

- Cultivar e manter um ambiente de aprendizagem que conduza ao sucesso acadêmico.
- Investigar detalhadamente supostas violações do Código de Conduta.
- Responder a violações ao Código de Conduta com intervenções e apoio para abordar o comportamento do aluno.
- Relatar qualquer suspeita razoável de abuso ou negligência infantil ao serviço de atendimento para abuso infantil.
- Manter registros dos alunos confidenciais.

Pais/responsáveis

- Apoiar as políticas do Distrito Escolar da Filadélfia, do Código de Conduta e do manual da escola.
- Respeitar os direitos de outros, incluindo todos os alunos e funcionários.
- Salientar a importância de estar preparado para a escola e aderir às normas escolares.
- Comunicar necessidades e problemas dos alunos e responder aos contatos da escola com relação a necessidades, preocupações e sucessos dos estudantes.
- Respeitar todos os membros da comunidade escolar e cumprir as normas escolares.

Alunos

- Tentar entender e cumprir todas as expectativas no nível do Distrito e da escola.
- Assumir responsabilidade pessoal por refletir sobre o comportamento e admitir erros.
- Responsabilizar-se por empenhar-se em crescer e ter sucesso.
- Encontrar motivação e alegria em aprender, para focar no sucesso acadêmico.
- Relatar quaisquer conflitos ou preocupações para um funcionário da escola.
- Pedir ajuda sempre que necessário.

Expectativas de aprendizagem digital

Não há previsão de as escolas voltarem à aprendizagem virtual. Entretanto, se por algum motivo o aprendizagem virtual retornar, o Distrito Escolar da Filadélfia continuará se esforçando para oferecer um ambiente de aprendizagem seguro, protegido e positivo para todos os nossos alunos. Para promoverem essas condições, os membros da comunidade escolar ainda deverão atender às expectativas apresentadas neste documento. **Além disso, a orientação abaixo deve ser seguida durante o uso de qualquer tecnologia como um aluno do Distrito Escolar da Filadélfia para promover a segurança cibernética e o respeito por todos os membros da comunidade.**

A segurança de nossos alunos é da maior prioridade para o Distrito Escolar. Incentivamos pais/responsáveis a analisar o uso responsável e seguro da tecnologia com seus filhos e filhas. Por exemplo, as crianças devem ser lembradas de não compartilhar suas senhas, localidade ou quaisquer informações pessoais na internet. Além disso, alguns sites da internet têm conteúdo inapropriado para crianças, de modo que incentivamos pais/responsáveis a monitorar regularmente os sites que seus filhos ou filhas estão visitando.

Se os pais/responsáveis identificarem um problema de segurança nos computadores da escola e/ou na plataforma de ensino, eles deverão notificar um administrador escolar (por ex., diretor, vice-diretor) imediatamente.

Os alunos também devem praticar a segurança na internet e podem visitar o [Office of Educational Technology](#) (Gabinete de Tecnologia da Educação) para receber recursos.

Expectativas sobre o código de vestuário

Esperamos que os alunos sigam o código de vestuário de suas escolas, de modo que sua aparência não se constitua em risco de saúde ou segurança. Os diretores das escolas devem terminar, em colaboração com sua comunidade escolar, qual será a política de uniforme e então comunicar esta decisão antes do início do ano letivo. Para informações envolvendo o código de vestuário de uma escola, consulte o manual da escola.

As diretrizes a seguir devem ser aplicadas, independentemente do código de vestuário de uma escola:

- Os diretores devem declarar dias “do espírito escolar” ou outros dias temáticos e permitir que os alunos usem camisetas do time da escola ou marcar dias para o uso de roupas mais formais (quando as fotos para a escola são agendadas). Eles também podem permitir que os alunos usem outras roupas para atividades extracurriculares.
- A violação do código de vestuário não resultará na exclusão do ambiente de sala de aula.
- Nada no Código de Conduta restringe ou proíbe que os alunos usem vestimentas religiosas. Incentivamos os pais que tenham dúvidas envolvendo roupas religiosas a discutirem o assunto com o diretor da escola.
- Os alunos têm o direito de se vestirem de acordo com sua identidade e/ou expressão de gênero declarada, dentro das limitações do código de vestuário da escola.
- Alunos que não tenham acesso aos recursos para cumprir com o código de vestuário da escola devem conversar sobre suas circunstâncias com o conselheiro escolar.

Expectativas sobre frequência

Sob a lei da Pensilvânia, todos os alunos entre seis (6) e dezoito (18) anos de idade devem comparecer à escola todos os dias. Quando um aluno está matriculado na escola, isto inclui aqueles no jardim de infância, que estão sujeitos às mesmas regras de comparecimento compulsório à escola até a idade de dezoito (18) anos. Um pai, mãe ou responsável que matricule um estudante no jardim de infância pode retirar formalmente a criança da escola antes de alcançar a idade escolar compulsória (seis anos), quando então a criança não estaria mais sujeita às leis compulsórias da escola até completar seis (6) anos.

Será considerado que o aluno está presente se estiver em qualquer lugar onde a escola estiver funcionando por autoridade da Diretoria; se estiver recebendo instrução tutorial aprovada ou serviços de saúde ou terapêuticos; se estiver participando de um programa independente de estudo, trabalho-estudo ou educação vocacional aprovado e adequadamente supervisionado; se estiver recebendo instrução aprovada em casa; ou se a instrução do aluno for o ensino em casa.

O Departamento de Educação da Pensilvânia determina que os alunos têm o direito legal de frequentar a escola até os vinte e um (21) anos de idade. Para orientação adicional, acesse o site do Office of Student Enrollment and Placement (Departamento de Matrícula e Vagas Escolares).

Durante o período em que o aluno tiver idade escolar, ele tem o direito de frequentar escolas públicas no Distrito Escolar da Filadélfia. Alunos que completam vinte e um (21) anos durante o período letivo têm o direito de concluir o ano letivo. Os pais/responsáveis devem:

- Garantir que seus estudantes entre seis (6) e dezoito (18) anos de idade estejam matriculados na escola e frequentem a escola regularmente, no horário e durante todo o dia escolar.

- Tornar a frequência à escola uma prioridade e salientar a importância de comparecer à escola todos os dias, preparado para participar e aprender.
- Fornecer à escola informações de contato atualizadas (endereço, telefone e e-mail) no começo de cada ano letivo e atualizar as informações na escola sempre que ocorrer uma mudança.
- Agendar consultas e férias familiares fora do horário escolar ou nos dias em que a escola está fechada, sempre que possível.
- Garantir que seus estudantes recebam os exames de saúde estudantil e vacinas necessárias.
- Fornecer um aviso por escrito para justificar cada ausência, atraso ou saídas antecipadas da escola, de acordo com a política.
- Participar em conferências sobre melhoria da frequência escolar para seus estudantes, para melhorar o comparecimento diário à escola, quando necessário.
- Comunicar-se com a equipe escolar sempre que houver dificuldades que afetem a frequência à escola.

Falta justificada/legal

Uma falta justificada é quando um aluno está ausente da escola por uma razão identificada como legítima, válida e razoável pelo Distrito. **As seguintes condições ou situações constituem causa razoável para falta, como definida na Política de Comparecimento 204 do Distrito.** Alguns desses eventos têm suas próprias condições que precisam ser atendidas para que a falta seja justificada.

- Obtenção de atendimento profissional de saúde ou terapia fornecida por profissional licenciado.
 - Quando da solicitação por escrito de um pai, mãe ou responsável, um aluno pode faltar à escola durante o horário de aula para receber atendimento profissional de saúde ou terapia apenas se os seguintes requisitos forem atendidos:
 - Os serviços de saúde ou terapêuticos devem ser fornecidos por profissionais licenciados.
 - Não é prático nem possível para o estudante receber os serviços fora do horário de aula.
 - O tempo de ausência necessária da escola envolve um mínimo de interferência com o programa de estudos normal do aluno.
- Doença, incluindo se um aluno é liberado pela equipe designada do Distrito durante o horário de aula por razões relacionadas à saúde
- Quarentena
- Recuperação após um acidente
- Comparecimento obrigatório a um tribunal
- Falecimento na família
- Viagem/passeio educacional se as seguintes condições forem atendidas:
 - A pessoa na relação parental envia a documentação necessária para justificativa antes da ausência, dentro do período apropriado.
 - A participação do estudante foi aprovada pelo superintendente ou diretor.
 - O adulto que estiver conduzindo e supervisionando o passeio ou viagem é aceitável para a pessoa com relação parental.
- Passeios a universidades, a programas de escolas profissionalizantes e técnicas, a instituições de ensino superior comunitárias ou a outras escolas fora do Distrito, mediante aprovação prévia.
 - O Distrito pode limitar o número e duração nos passeios ou viagens educacionais não promovidos pela escola para os quais faltas justificadas podem ser concedidas para um aluno durante o ano letivo.
- Observância de um feriado religioso observado por um grupo religioso autêntico, mediante solicitação prévia por escrito da pessoa com relação parental.
- Suspensão do comparecimento à escola

- Emergência familiar (um evento sério e inesperado que está além do controle da família do estudante)
 - Requer aviso por um dos pais explicando a emergência, recebido no período de 3 dias escolares após o retorno do aluno. A equipe escolar avaliará se a situação constitui uma emergência familiar.
- Participação em um projeto patrocinado por um grupo 4-H, Future Farmers of America (FFA) ou combinado 4-H e FFA em nível estadual ou do condado, mediante solicitação prévia por escrito.
- Participação em uma apresentação musical relacionada com uma organização nacional de veteranos ou unidade incorporada, conforme definida por lei, para um evento ou funeral. A organização nacional de veteranos ou unidade incorporada deve fornecer ao estudante uma justificativa assinada, que deverá incluir a data, local e hora do evento ou funeral. O estudante deverá apresentar a justificativa assinada à escola antes de ser liberado de suas aulas.
- Outras razões urgentes que podem razoavelmente causar a ausência do aluno, assim como circunstâncias relacionadas à falta de moradia e colocação em lar temporário (foster care).

Ausências temporárias

Os seguintes alunos podem ter os requisitos de frequência temporariamente suspensos nas escolas do Distrito:

1. Para a finalidade de receber instrução tutorial em uma área não oferecida nos currículos do distrito, com certas exigências*.
2. A participação dos alunos em um programa de instrução religiosa, sob certas condições*.
3. Alunos em idade escolar incapazes de comparecer à escola quando isto for recomendado pelo médico da escola ou um psiquiatra ou psicólogo escolar, ou ambos, e com a aprovação da Secretaria de Educação do Departamento de Educação da Pensilvânia.

*Como definido na Política de comparecimento 204 que pode ser encontrada no site de Frequência e faltas não justificadas.

Faltas não justificadas/ilegais

Uma falta é considerada “injustificada” ou “ilegal” quando um aviso por escrito não foi enviado à escola após o retorno do aluno da ausência (de acordo com o protocolo de aviso por escrito), ou quando a razão fornecida no aviso por escrito pelos pais/responsáveis foi considerado inválida pela escola e não atendeu as condições ou situações definidas na Política de Comparecimento 204 do Distrito. **Exemplos de desculpas inválidas incluem (entre outras): atuar como babá, acordar atrasado, doença de um parente e férias da família.**

Aviso de falta à escola enviado pelos pais (por escrito)

- De acordo com a política de frequência do Distrito, avisos escritos sobre faltas explicando a ausência devem ser apresentados à escola dentro de **três (3) dias** após o retorno do aluno à escola.
 - Entre em contato com a escola do estudante para conferir como os avisos de falta podem ser enviados.
 - Avisos sobre faltas devem ser apresentados à escola dentro de **três (3) dias** após o retorno do aluno à escola. Se o aviso não for entregue à escola no prazo exigido, os dias de ausência não serão abonados.
 - Avisos sobre faltas devem incluir um número de telefone válido ou outros modos de contato para fins de verificação.
- Todas as ausências que resultem em um total de três (3) dias ou mais consecutivos devido a doença exigirão uma justificativa por escrito de um profissional de saúde licenciado. *Justificativas de falta por profissionais de saúde também podem ser enviadas no lugar de um aviso de ausência escrito por um dos pais para qualquer ausência.*

- Para ausências que não totalizem três (3) dias consecutivos, os pais podem enviar uma justificativa de ausência por escrito declarando a razão para a falta.
- Quando um aluno estiver ausente devido a doença, justificado por um aviso por escrito dos pais, totalizando oito (8) dias (acumulados), todas as faltas subsequentes poderão exigir uma justificativa por escrito de um profissional de saúde licenciado.

Respostas a ausências (falta não justificada)

Quando um estudante esteve ausente por três (3) dias (consecutivos/não consecutivos) durante o ano letivo corrente sem uma justificativa legal, a equipe do Distrito deverá fornecer um aviso aos pais/responsáveis dentro de dez (10) dias da terceira falta não justificada.

Se o estudante continuar acumulando faltas não justificadas adicionais após a emissão do aviso, os pais/responsáveis e o aluno serão convidados a comparecer a uma **Conferência de Melhoria da Frequência Escolar (SAIC)** na qual um **Plano de Melhoria de Frequência Escolar (SAIP)** será criado para a discussão das faltas do aluno, para identificar barreiras e desenvolver estratégias relevantes em um esforço para melhorar a frequência com ou sem serviços adicionais.

Os pais/responsáveis e o aluno devem ser convidados para esta conferência com antecedência. Nem o aluno, nem os pais/responsáveis serão obrigados a participar, embora o comparecimento seja altamente recomendado. A SAIC ocorrerá mesmo se os pais/responsáveis recusarem-se a participar ou deixarem de comparecer à conferência agendada.

Se a frequência do aluno não melhorar após a implementação e o monitoramento do progresso do SAIP, e o aluno tiver acumulado dez (10) ou mais faltas não justificadas, o aluno poderá ser encaminhado e agendado para uma **audiência do Tribunal Regional de Evasão Escolar**, no intuito de prevenir, abordar e reduzir o comportamento de faltas injustificadas crônicas. Nesse momento, um profissional do tribunal entrará em contato com os pais/responsáveis e tentará trabalhar com a família, oferecendo serviços de manejo do caso em apoio à abordagem de barreiras à frequência escolar.

O aluno e os pais/responsáveis deverão comparecer ao tribunal de evasão escolar e os pais/responsáveis deverão cumprir a decisão do tribunal de evasão. A decisão do tribunal pode incluir um encaminhamento para serviços. Se a frequência do estudante não melhorar no nível do Tribunal Regional de Evasão Escolar, o caso pode ser encaminhado à Vara de Família para serviços mais intensivos, onde um juiz tem a autoridade para julgar o caso e encaminhá-lo ao Departamento de Serviços Humanos para serviços mais intensivos.

A suspensão ou transferência escolar para um ambiente educacional alternativo não é uma resposta permitida a faltas injustificadas.

Expectativas para visitantes nas escolas

Incentivamos os pais/responsáveis a serem participantes ativos na educação de seus filhos. Visitas às escolas devem ser agendadas com antecedência, sempre que possível. Para garantir que todos os nossos prédios sejam ambientes de aprendizagem seguros e bem-sucedidos, **todos os visitantes, com visita agendada ou não**, devem primeiro se apresentar na secretaria para registrar sua presença, declarar a razão da visita, apresentar identificação com foto (se possível) e receber autorização de um administrador escolar para prosseguir com a visita. Os administradores escolares não podem garantir uma reunião no momento de uma visita não programada. No evento de os administradores da escola não poderem reunir-se com

pais/responsáveis durante visitas não agendadas, a escola entrará em contato **dentro de 2 dias letivos** para agendar uma reunião.

Ao visitarem um estabelecimento de ensino, os pais/responsáveis devem:

- Apoiar as políticas do Distrito Escolar da Filadélfia, do Código de Conduta e do manual da escola.
- Respeitar os direitos de outros, incluindo os alunos e funcionários.
- Modelar o comportamento apropriado para seu estudante.
- Respeitar todos os membros da comunidade escolar e cumprir as normas escolares.
- Evitar linguagem abusiva e obscena.
- Evitar qualquer confrontação física e de incentivar/incitar a confrontação física.
- Não levar armas de qualquer tipo para a propriedade da escola. Levar armas de qualquer tipo para a propriedade da escola resultará em uma exclusão imediata.

Os pais/responsáveis que não cumprirem as expectativas para os membros da comunidade abordadas acima podem ser excluídos da escola por três (3) meses ou pelo resto do ano letivo, dependendo das circunstâncias. As exclusões podem ser feitas apenas por carta escrita de expulsão emitida pela escola para os pais. Quando possível, uma carta de advertência será emitida antes da carta de exclusão, notificando os pais/responsáveis sobre o comportamento que ainda não indica uma exclusão, mas que poderá causá-la, se o comportamento for repetido. Entretanto, em algumas circunstâncias comportamentos extremamente perturbadores ou violentos indicarão uma exclusão imediata. Durante o período de exclusão, os pais/responsáveis excluídos não poderão ingressar na escola sem um agendamento aprovado pela administração escolar. As escolas podem, à sua escolha, reunir-se com os pais excluídos virtualmente, em vez de permitirem que venham à escola com hora marcada. O protocolo completo da carta de exclusão está no site de [Direitos e responsabilidades dos alunos](#).

Direitos e apoios para alunos e responsáveis

Office of Family and Community Engagement (Gabinete de engajamento com as famílias e comunidade)

O [Office of Family and Community Engagement \(FACE\)](#) oferece uma ampla variedade de programas e serviços agora apoiar o engajamento relevante a nível de distrito de famílias e partes interessadas da comunidade com o Distrito Escolar da Filadélfia, incluindo:

- **Contatos de engajamento com as famílias:** Cada escola tem um contato de engajamento com as famílias para fornecer às escolas as melhores práticas em estratégias de engajamento com famílias. Esses contatos trabalham diretamente com as famílias para ajudá-las a entender o Distrito, abordar preocupações e oferecer oportunidades de aprendizado aos pais e recursos comunitários através de workshops no nível da escola. Para falar com o contato da escola ou falar com alguém na escola capaz de ajudar com sua necessidade específica, acesse a [página da GET Help na web](#).
- **Workshops para famílias:** [Family Academy: Cursos e treinamentos \(FACT\)](#) oferece workshops GRATUITOS para famílias e outros membros da comunidade do Distrito Escolar da Filadélfia.
- **Apoio de voluntários:** Saiba mais sobre como o Gabinete de engajamento com as famílias e comunidade (FACE) apoia voluntários em philasd.org/face/volunteer.
- **Resolução de problemas ou preocupações:** O gabinete FACE administra o processo de preocupação dos membros do Distrito. Recomendamos que os pais e as famílias entrem em contato primeiro com os professores do estudante e com o diretor e trabalhem juntos para resolver quaisquer problemas ou preocupações sobre o aluno ou a escola. Se o problema ou preocupação permanecer

sem resolução, a equipe do FACE pode ajudar no processo de [preocupações dos membros da comunidade](#) para ajudar a encontrar a melhor solução para o estudante.

- **Contato com o Distrito:** A equipe do FACE responde a telefonemas, a e-mails e oferece serviços presenciais a pessoas que precisam do apoio direto do Distrito. Veja as informações de contato no diretório do gabinete.

Solicitação por avaliação de educação especial

Um profissional da escola pode **recomendar que um aluno seja avaliado para determinar se há alguma deficiência de aprendizagem**. Os pais/responsáveis também podem contatar o professor do aluno ou outro administrador escolar para solicitarem uma avaliação. A solicitação deve ser feita por escrito, mas será aceita verbalmente. Após a solicitação, a escola responderá em 10 dias. A escola emitirá uma “Permissão para avaliar” (PTE) ou um Aviso de colocação educacional recomendada (NOREP) para explicar, por escrito, por que a solicitação de avaliação foi negada. Para esclarecer dúvidas, entre em contato com o Monitor de Compliance de Educação Especial da escola do estudante.

Solicitação para Plano de Serviço 504

Os pais/responsáveis podem solicitar um plano de serviço 504 para seu estudante. **Um aluno que não se qualifique para serviços de educação especial de acordo com a IDEA pode qualificar-se para serviços sob a Seção 504 (uma lei de direitos civis) se tiver uma deficiência física ou mental que comprovadamente limite de forma substancial seu desempenho educacional**. A solicitação deve ser feita por escrito e os pais/responsáveis devem incluir todos os registros médicos relevantes, bem como recomendações para serviços ou acomodações específicas que acreditem ser necessários para o estudante. Essas solicitações podem ser fornecidas ao professor do aluno, ao conselheiro escolar ou a outro administrador escolar.

Solicitação para acesso a idioma

Os pais/responsáveis têm o direito de receber comunicações e informações do distrito e da escola de seus filhos em seu idioma preferido. Se os pais/responsáveis falam e/ou escrevem em um idioma diferente do inglês, um intérprete deve ser fornecido para ligações e reuniões com a equipe da escola, e as comunicações escritas da escola devem ser traduzidas para seu idioma preferido. Os professores e funcionários da escola devem usar diferentes recursos para fornecer acesso ao idioma, como a Language Line, assistentes de aconselhamento bilíngues e formulários de solicitação de tradução para interagirem com os aprendizes de inglês e pais/responsáveis multilíngues do Distrito. As escolas devem registrar o idioma preferencial dos pais/responsáveis e fornecer aos pais/responsáveis informações sobre seus direitos a serviços de idiomas e sobre como podem acessar recursos em seus idiomas preferenciais. Os pais/responsáveis podem solicitar uma chamada de retorno de um intérprete no site de [Engajamento com as famílias e comunidade](#).

Alunos em situação de falta de abrigo

O Distrito adere à Lei de Assistência a Sem-Tetos de McKinney-Vento, que garante a matrícula imediata e a estabilidade educacional para alunos que estejam passando por uma condição de falta de abrigo (sem-teto). Falta de abrigo é definida como a situação em que não há uma residência fixa, regular e adequada para passar a noite. Isto inclui alunos que estão compartilhando a casa de outras pessoas devido à perda de moradia, dificuldades econômicas ou uma razão semelhante (conhecida como “dormir no sofá” ou “dividir a cama”); vivendo temporariamente em hotéis, estacionamentos ou campings; vivendo em um local público ou privado que não foi planejado ou que não é normalmente usado como acomodação para dormir por seres humanos; vivendo em carros, prédios abandonados ou em moradias abaixo dos padrões para

residência ou situações semelhantes; e refugiados ou migrantes, se estiverem vivendo em circunstâncias como as descritas acima.

Jovens desacompanhados também se encaixam na categoria e podem ser descritos como aqueles que não estão em custódia física de um membro parental ou guardião legal e jovens que vivem por conta própria em qualquer das situações de falta de abrigo descritas acima. Os alunos sob os cuidados de uma agência de bem-estar infantil ou para jovens (sistema de lares temporários) NÃO estão incluídos. Os alunos que atendem aos critérios de falta de abrigo, mesmo se desacompanhados de um responsável, devem receber acesso total e igual a uma educação pública apropriada e ao sucesso no programa educacional. A permanência e adequação das condições de moradia serão consideradas ao determinar se um aluno se qualifica. Esses alunos podem se matricular:

- Na escola que o aluno frequentou quando tinha residência permanente (escola de origem).
- Em qualquer escola em que alunos que residem na área de influência na qual o aluno em situação de desabrigo está vivendo atualmente podem frequentar (escola em nova área).

Um jovem desacompanhado com um Plano Educacional Individualizado (IEP) também pode precisar da indicação de um responsável substituto indicado pelo distrito no prazo de 30 dias, se o aluno não tiver alguém que possa atuar nessa função.

Para mais informações, entre em contato com Education for Children and Youth Experiencing Homelessness (ECYEH) através dos seguintes meios: Telefone: 215-400-4830 (opção 4); E-mail: ecyeh@philasd.org; [ECYEH Referral Online Form](#) (Formulário on-line de encaminhamento ao ECYEH).

Alunos em lares temporários (foster care)

Um aluno em lar temporário permanecerá em sua escola de origem (aquela em que estava matriculado na época da colocação no lar temporário), a menos que seja determinado que é melhor para o aluno não frequentar aquela escola. Se um aluno em um lar temporário passou por uma mudança de colocação, uma reunião de **Determinação de Melhor Interesse (BID)** será realizada para determinar se o aluno deve permanecer na escola de origem ou se deve fazer a transição para uma nova escola. Os pais adotivos (foster parents) e/ou funcionários de lares temporários não devem fazer nenhuma alteração na matrícula de alunos que estão sob cuidados temporários sem antes participarem de uma reunião de BID. Para mais informações, entre em contato com o Foster Care Services por e-mail: fostercareservices@philasd.org ou por telefone: 215-400-4830.

Alunos transgêneros e não conformes com o gênero

Alunos transgêneros e não conformes com o gênero têm determinados direitos, de acordo com a [Política 252 do Conselho Escolar](#), incluindo:

- O direito à privacidade, incluindo o direito de manter a identidade transgênero privada na escola.
- Embora os alunos tenham o direito de revelarem se desejarem, a equipe escolar não deve divulgar informações que possam revelar a identidade transgênero de um estudante ou sua não conformidade com o gênero a outros, incluindo os pais e outros funcionários da escola, a menos que o estudante tenha autorizado tal divulgação.
- Os alunos têm o direito de ser chamados pelo nome e pronomes que escolheram. O Distrito reconhece que o corpo docente, funcionários e outros estudantes que se recusam a usar o nome e pronomes escolhidos por um estudante de forma repetida e insensível, estão praticando discriminação e que tal comportamento promove um ambiente perigoso e hostil.
- O direito de ser incluído no grupo que corresponda à sua identidade de gênero; isso inclui equipes de atletismo e programas relacionados.

- O direito de ter acesso ao banheiro ou vestiário que corresponda à sua identidade de gênero.

Além disso, o Distrito se compromete a promover ambientes escolares seguros e afirmativos para todos os alunos, mas particularmente em um ambiente onde alunos LGBTQ+ possam ser eles mesmos enquanto estão na escola, da mesma forma que outros estudantes. O Gabinete de Direitos e Responsabilidades dos Alunos (Office of Student Rights and Responsibilities) compromete-se ainda a abordar questões de discriminação baseada em sexo, sexualidade e gênero e/ou reclamações relacionadas a bullying e assédio de estudantes LGBTQIA+, como demonstrado abaixo (página 13).

Solicitações para alteração de nome e/ou gênero podem ser feitas preenchendo um [formulário on-line do google](#). Este formulário pode ser preenchido pelo aluno ou por um funcionário da escola por ele.

Para questões envolvendo a Política 252 do Conselho Escolar, entre em contato com o Escritório Central por e-mail: policy252@philasd.org.

Práticas religiosas

Mediante solicitação por escrito dos pais/responsáveis à escola, os alunos podem ser dispensados das seguintes práticas religiosas:

- **Feriados religiosos:** Os alunos podem ser dispensados da escola por feriados religiosos observados por grupos religiosos reconhecidos.
- **Aulas de religião:** Mediante solicitação, os alunos podem ser dispensados da escola para assistir aulas de religião.
 - A solicitação deverá identificar e descrever a instrução, e as datas e horários para os quais a dispensa é solicitada.
 - A dispensa deve ser limitada a um total de 36 horas totais por ano letivo.
 - Após cada ausência, os pais/responsáveis devem fornecer uma declaração atestando que o aluno realmente compareceu às aulas e as datas e horas em que tal comparecimento ocorreu.
- **Preces durante o horário escolar:** Os alunos podem fazer preces ligadas a uma religião reconhecida durante o horário escolar. As preces não devem ser feitas durante o tempo de instrução, sempre que possível.

Recursos de pais/responsáveis

O Gabinete de Direitos e Responsabilidades dos Alunos é responsável por revisar as decisões tomadas pela escola e/ou pelos funcionários do escritório central para determinar se a decisão foi tomada de acordo com as políticas, procedimentos e protocolos do distrito escolar. **Recursos são possíveis para as seguintes decisões:**

- **Decisões de Audiência Disciplinar-** Decisões tomadas de acordo com uma audiência disciplinar (ver página 18).
- **Indicação de falta de abrigo-** Decisões sobre se um aluno está passando por situação de falta de moradia/abrigo (“elegível para a lei McKinney-Vento”).
- **Cartas de Exclusão -** Decisões tomadas que excluem pais/responsáveis de um prédio da escola, por determinado período, como resultado de comportamento que viola o Código de Conduta.
- **Descobertas de bullying/assédio -** Conclusões de uma investigação sobre alegações de bullying, assédio e/ou discriminação.
- **Decisões relacionadas a uma reclamação formal ligada ao Título IX:** Decisões tomadas em relação a uma reclamação formal ligada ao Título IX, incluindo rejeição de uma reclamação formal ligada ao Título IX e a determinação de uma reclamação formal ligada ao Título IX.

- Seleção de escola - Elegibilidade de atribuição a uma escola feita através do processo anual de seleção de escola.

Mais informações sobre o processo de recurso podem ser encontradas no site de [Direitos e Responsabilidades dos Alunos](#).

Serviços para vítimas

Se um(a) aluno(a) for vítima de incidente relacionado à escola, os serviços para vítimas podem ser procurados entrando em contato com o Gabinete de Promoção de Escolas Seguras da Pensilvânia: 215-656-5381 ou RA-OSSAPhiladelphia@pa.gov. Você também pode acessar o site do [Office of Safe Schools Advocate \(Gabinete de Promoção de Escolas Seguras\)](#).

Se um(a) aluno(a) for vítima de um incidente relacionado à escola, a escola deve criar e colocar em prática um plano de segurança para o(a) aluno(a), se apropriado. Os pais/responsáveis devem participar do processo de planejamento e contribuir para sua versão final. Os pais/responsáveis devem assinar e receber uma cópia do plano, após sua finalização.

Exclusão de registros para alunos expulsos

Um estudante que tenha sido expulso temporária ou definitivamente pelo voto afirmativo da maioria do Conselho Escolar poderá solicitar a exclusão dos registros de expulsão, de acordo com a [Política 233 do Conselho Escolar](#). **A exclusão dos registros ocorre a critério do superintendente ou seu indicado** e não está sujeito a revisão ou recurso ao conselho escolar ou aos tribunais.

Processo de reclamação sobre o encarregado de segurança da escola

Este procedimento destina-se a garantir que todos os estudantes e pais/responsáveis tenham um processo para o envio de reclamações envolvendo a conduta de Encarregados de Segurança da Escola (School Safety Officers, SSO) e que o processo de reclamação seja acessível a todos, independentemente de raça, etnia, idade, gênero, orientação sexual ou status de deficiência.

O processo de reclamação deve ser usado por qualquer estudante ou pais/responsáveis do Distrito Escolar da Filadélfia para informar sobre um incidente envolvendo a conduta de um SSO. Ele pode usado para documentar informações sobre má conduta de SSOs. **As famílias podem registrar uma reclamação no site de [Direitos e responsabilidades dos alunos](#).**

Bullying, assédio e discriminação

Bullying

O Distrito reconhece o impacto negativo que o bullying tem sobre a saúde, bem-estar e segurança do estudante e no ambiente de aprendizagem na escola. O Distrito também reconhece que o bullying cria um clima de medo e intimidação e diminui a segurança do ambiente. **O Distrito define o bullying como um ato ou série de atos eletrônicos, escritos, verbais, não-verbais, psicológicos ou físicos e intencionais dirigidos a outro aluno ou alunos, que ocorre em e/ou fora de um arranjo escolar e é grave, persistente ou generalizado** e tem o efeito de causar qualquer dos seguintes:

1. Interferir substancialmente na educação de um aluno

2. Criar um ambiente escolar ameaçador
3. Perturbar substancialmente a boa operação da escola

O bullying também é caracterizado pelos seguintes três (3) critérios:

1. É um comportamento agressivo ou dano intencional
2. É realizado repetidamente ao longo do tempo
3. Ocorre entre pessoas onde há um desequilíbrio de poder (por ex., força física, capacidade mental, popularidade ou habilidades sociais)

Prevenção do bullying

Pesquisas sobre bullying revelam que esforços de prevenção devem ocorrer em vários níveis. A primeira e melhor prevenção é um clima positivo geral que inclui: 1) expectativas claras de comportamento; 2) sistemas em sala de aula e na escola implementados com fidelidade para manter a ordem; 3) programação baseada em evidências em toda a escola que reconhecidamente apoie relacionamentos e aprendizagem socioemocional; e 4) encontros regulares da comunidade ou círculos de construção da comunidade.

Encontros ou círculos de construção da comunidade baseados em sala de aula são estratégias poderosas para ajudar os alunos a desenvolver empatia e a capacidade de apreciar e compreender as diferenças.

Assédio

O Distrito Escolar da Filadélfia tem como política manter um ambiente educacional no qual o assédio, incluindo assédio sexual, agressões sexuais e violência sexual de qualquer forma não seja tolerado. **O Distrito define assédio como conduta verbal, não-verbal, escrita, gráfica ou física relacionada à raça conhecida ou percebida, cor, etnia, idade, religião, sexo, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero, ancestralidade, nacionalidade, estado civil, gestação, proficiência em inglês, status de veterano, deficiência ou outra classificação protegida de um indivíduo.**

Assédio inclui conduta indesejável, como atos gráficos, escritos, eletrônicos, verbais ou não-verbais que incluem piadas ofensivas, difamação, cognomes e insultos; ridicularização ou zombaria; insultos ou deprecições; objetos ou imagens ofensivas; ataques ou ameaças físicas; intimidação; má conduta sexual; ou outra conduta que possa ser prejudicial ou humilhante ou interferir com o desempenho de uma pessoa na escola ou relacionado à escola quando:

1. Esse tipo de conduta é suficientemente grave, persistente ou generalizada e;
2. Uma pessoa sensata na posição do reclamante consideraria que isto cria um ambiente educacional intimidador, ameaçador ou abusivo de tal modo que priva ou interfere adversamente ou limita a capacidade de um indivíduo ou grupo de participar ou se beneficiar dos serviços, atividades ou oportunidades oferecidas por uma escola.

O assédio não precisa incluir a intenção de prejudicar, ser dirigido a um alvo específico ou envolver incidentes repetidos.

Discriminação

O Distrito está empenhado em manter escolas que sejam espaços com climas inclusivos e que apoiem a saúde social, emocional e mental e o bem-estar de todos os alunos. Portanto, a discriminação não é tolerada. **O Distrito define discriminação como tratar as pessoas de forma diferente com base em uma classificação protegida, incluindo raça, cor, etnia, idade, religião, sexo, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero, ancestralidade, nacionalidade, estado civil, gestação, proficiência em inglês,**

status de veterano, deficiência ou outra classificação protegida. Um único incidente de discriminação pode implicar mais de uma classe protegida.

O Distrito Escolar da Filadélfia não discrimina em emprego, programas educacionais ou atividades com base em raça, credo, cor, origem, religião, ancestralidade, idade, estado civil, orientação sexual (conhecida ou percebida), identidade ou expressão (conhecida ou percebida) de gênero, sexo, deficiência física ou mental, nacionalidade, cidadania, afiliação a sindicato ou proficiência limitada em inglês.

A política de não discriminação do Distrito Escolar estende-se a todas as outras classificações legalmente protegidas:

O Título II da Lei dos Americanos com Deficiência de 1990 e suas alterações (ADA) é uma lei federal que proíbe a discriminação contra pessoas deficientes e, juntamente com a Seção 504 da Lei de Reabilitação de 1973 (Seção 504), garante a alunos, pais, funcionários e membros da comunidade surdos ou com dificuldade auditiva o direito a igual acesso a serviços e acomodações fornecido pelo Distrito Escolar da Filadélfia por meio de aprimoramentos em comunicações.

Pais/responsáveis e visitantes autorizados

[A Política 904 do Conselho Escolar](#) declara que pais/responsáveis ou visitantes autorizados deficientes que necessitem de acomodações razoáveis para auxiliar em sua frequência/participação em um evento escolar contatem o organizador administrativo do evento. Isso deve ocorrer pelo menos três (3) dias úteis antes do evento agendado ou três (3) dias após o recebimento do aviso do evento, o que servir como aviso mais rápido ao distrito escolar. As solicitações devem ser feitas o mais cedo possível, porque algumas acomodações exigem tempo adicional para preparar/organizar.

Título IX

O Título IX é uma lei federal que proíbe a discriminação baseada em sexo e gênero. De acordo com os regulamentos federais (Título IX), o distrito define o assédio sexual do Título IX como qualquer instância de assédio quid pro quo por um funcionário da escola; qualquer conduta indesejável que uma pessoa razoável consideraria tão grave, abrangente e objetivamente ofensiva que nega a uma pessoa igual acesso educacional; qualquer instância de agressão sexual (conforme definido na Lei Clery), violência no namoro, violência doméstica ou perseguição (stalking) (conforme definido na Lei de Violência contra a Mulher).

Exemplos de possíveis violações de Assédio Sexual do Título IX são:

1. Bullying ou assédio com base no sexo ou identidade ou expressão de gênero
2. Bullying ou assédio com base no status de grávida ou de ser pai/mãe.
3. Bullying ou assédio na forma de:
 - a. Comentários, ameaças, gestos ou boatos de natureza sexual
 - b. Compartilhamento/exibição de imagens/vídeos de natureza sexual
 - c. Atos sexuais não consensuais e violência sexual

Tal conduta deve ter ocorrido durante um programa ou atividade educacional distrital e contra uma pessoa nos Estados Unidos para se qualificar como assédio sexual sujeito aos regulamentos do Título IX.

Nem toda conduta sexual indesejável atende à definição de assédio sexual do Título IX. A conduta que não atenda a essa definição pode ser considerada assédio, conforme definido na Matriz de Comportamento do Código de Conduta.

Se houver dúvidas ou perguntas relacionadas ao Título IX, entre em contato com:

Dúvidas relacionadas aos alunos:

Diretor de Conformidade/Coordenador do Título IX
Andrea Prince
440 N. Broad Street, Phila, PA 19130
antiharassment@philasd.org

Dúvidas relacionadas a funcionários:

Coordenador do Título IX
Michelle Chapman
400 N. Broad Street, Phila, PA 19130
employeerelations@philasd.org

Denúncias

Qualquer membro da comunidade escolar pode denunciar bullying, assédio e/ou discriminação e todas as denúncias serão investigadas. **Existem inúmeras maneiras de fazer uma denúncia:**

- Preenchendo o [Formulário on-line sobre bullying, assédio e discriminação](#)
- Ligando para a linha de atendimento para bullying, assédio e discriminação, no número 215-400-SAFE.
- Enviando uma reclamação via [Safe2Say](#) ou por telefone em 1-844-SAF2SAY (723-2729)
- Enviando um e-mail para o Responsável por Compliance/Coordenador do Título IX diretamente em antiharassment@philasd.org
- Informando o incidente ao diretor ou responsável da escola ou a qualquer outro integrante da equipe escolar, incluindo professores, conselheiros e orientadores, contatos de engajamento com as famílias, assistentes bilíngues de aconselhamento (BCAs), técnicos e administradores.

Investigações

O Distrito Escolar da Filadélfia leva a sério todas as violações do Código de Conduta. Um Administrador Escolar ou designado conduzirá investigações sobre qualquer alegada violação do Código de Conduta. Isso inclui a conduta que ocorre fora das instalações da escola, virtualmente e/ou após o horário de funcionamento da escola (incluindo fins de semana), se a conduta impacta de forma relevante a comunidade escolar (isto é, a conduta tem impacto perceptível ou considerável). As escolas devem consultar o documento de [etapas da investigação](#) para verem um guia completo sobre a condução da investigação.

As seguintes diretrizes se aplicam à condução de investigações:

- Algumas supostas condutas podem exigir uma notificação ao Departamento de Polícia da Filadélfia (as escolas devem consultar o Gabinete de Segurança Escolar para obterem orientação).
- Algumas supostas condutas podem exigir uma notificação à Childline, pois os funcionários do Distrito Escolar têm a obrigação de denunciar.
- Se a denúncia incluir alegações de assédio sexual, violência sexual ou assédio com base na orientação sexual, notifique o Coordenador do Título IX antes de prosseguir com uma investigação ou ação disciplinar.
- Os pais/responsáveis devem ser notificados de todos os incidentes sérios envolvendo seus filhos, no entanto, as escolas não precisam de permissão dos pais para conduzir uma investigação ou obter declarações relacionadas à suposta má conduta.
- Às vezes, pode ser necessário compartilhar algumas informações sobre um incidente grave com a comunidade escolar (pais/responsáveis e alunos). As escolas devem consultar o Superintendente Assistente, que entrará em contato com o Gabinete de Comunicações ao considerar se uma carta/comunicação será enviada.
- Em alguns casos, o Gabinete Central (Central Office) e as Relações Trabalhistas dos Funcionários (Employee Labor Relations) conduzirão ou estarão envolvidos na investigação de uma escola.

Comportamento e disciplina dos alunos

A **Matriz de Comportamento** do Código de Conduta fornece definições para comportamentos que são considerados prejudiciais e/ou perturbadores para o ambiente de aprendizagem escolar e comunidade. A matriz de comportamento também fornece orientação sobre como responder a comportamentos disruptivos. As escolas podem definir o nível de intervenção adequado a usar para uma determinada infração do código, em conformidade com as intervenções permitidas na matriz. **Consulte a matriz de comportamento completa e as intervenções com base na escola a partir da página 25.**

O Distrito Escolar da Filadélfia está empenhado em melhorar a equidade educacional e reduzir a desproporcionalidade na disciplina punitiva e excludente. A pesquisa mostra que os jovens negros têm três vezes mais chances de serem expulsos do que seus colegas brancos e os alunos com deficiência têm duas vezes mais chances de receber suspensões.

A abordagem do distrito à disciplina é baseada em vários entendimentos:

- Incidentes comportamentais devem ser tratados como oportunidades de aprendizado e crescimento.
- Exceto nos casos de infrações mais graves, todos os incidentes devem ser tratados por meio de abordagens restaurativas. Abordagens restaurativas são focadas em ensinar e curar, ao invés de punir.
- As escolas devem utilizar intervenções baseadas na escola antes de recorrer à exclusão de um aluno.
- Nos casos em que a exclusão é apropriada, intervenções adicionais também devem ser implementadas.

Incentivamos os pais/responsáveis que tiverem dúvidas ou preocupações relacionadas à disciplina a entrar em contato com o diretor da escola e/ou o Gabinete de Direitos e Responsabilidades do Aluno.

Procedimentos de suspensão

De acordo com a lei da Pensilvânia, suspensão é definida como a negação a um aluno do direito de frequentar a escola e de participar de qualquer função escolar por um período de até dez (10) dias.

Suspensões dentro da escola

A suspensão dentro da escola (ISS) é uma exclusão da sala de aula para fins disciplinares e permite que um aluno permaneça sob a supervisão direta da equipe escolar. Supervisão direta significa que os funcionários da escola estão fisicamente no mesmo local que os alunos sob sua supervisão. *Nem todas as escolas podem ter pessoal para facilitar a suspensão escolar e, portanto, o ISS pode não ser uma opção disciplinar.*

Suspensão do comparecimento à escola

Alunos das **séries três (3) a doze (12)** podem ser suspensos quando violarem o Código de Conduta e uma suspensão for considerada apropriada para o comportamento.

- A **suspensão de curto prazo** é uma exclusão da escola e/ou de qualquer atividade ou função escolar por um período de um (1) a três (3) dias letivos.
- A **suspensão de longo prazo** é uma exclusão da escola e/ou de qualquer atividade ou função escolar por um período de quatro (4) a dez (10) dias letivos. As escolas devem consultar o Superintendente Assistente e o Gabinete de Direitos e Responsabilidades do Aluno antes de emitirem uma suspensão de longo prazo.

As seguintes diretrizes se aplicam a todas as suspensões do comparecimento à escola:

- Os alunos devem se reunir com o diretor ou pessoa designada antes da suspensão, a menos que esteja claro que a saúde, a segurança ou o bem-estar da comunidade escolar estão comprometidos.
- Os pais/responsáveis devem ser notificados e um aviso de suspensão deve ser emitido no momento da suspensão.
- Uma reunião com os pais deve ser agendada antes ou após a reintegração do aluno na escola.
- O trabalho escolar deve ser fornecido para o aluno se a suspensão exceder quatro (4) dias e deve ser concluído até a reintegração.
- Os alunos devem ser autorizados a reingressar na escola após a conclusão de sua suspensão.
- Uma suspensão não pode ser codificada como uma “falta sem justificativa”.
- Um estudante **não pode** ser instruído a ficar em casa e não ir à escola, a menos que haja um **suspensão documentada**.

Alunos do jardim de infância, primeira e segunda séries NÃO podem ser suspensos, a menos que suas ações resultem em lesões corporais graves documentadas. As escolas devem consultar o Superintendente Assistente e o Gabinete de Direitos e Responsabilidades do Aluno antes de emitirem uma suspensão para alunos dessas séries. O aluno deve ser encaminhado ao conselheiro para uma reunião para discutir intervenções e suportes de saúde comportamental apropriados.

Procedimentos de conferência com pais/responsáveis

As escolas devem seguir os seguintes procedimentos ao agendar reuniões com os pais para abordar o comportamento:

- O aviso de uma conferência deve ser fornecido aos pais/responsáveis por escrito, em seu idioma preferido e entregue em mãos em casa, enviado por correio, e-mail ou por outros meios razoáveis.
- Deverá haver interpretação para as conferências, se solicitada.
- Os administradores escolares discutirão o comportamento/incidente e oferecerão serviços de apoio necessários.
- Os pais/responsáveis podem solicitar uma cópia dos registros do aluno e qualquer prova do comportamento relevante.
 - As declarações devem ter dados identificadores ser ocultadas antes de serem fornecidas aos pais/responsáveis.
 - Fotografias e gravações em vídeo de incidentes podem ser mostradas, mas cópias não podem ser fornecidas.
- Os administradores escolares informarão os pais/responsáveis sobre qualquer outra ação disciplinar e fornecerão uma visão geral dos direitos ao devido processo em relação à ação disciplinar.
- Espera-se que os pais/responsáveis participem de todas as conferências agendadas e os administradores escolares devem fazer todos os esforços para envolvê-los para que possam participar pessoalmente ou virtualmente, conforme necessário.

Processo de audiência disciplinar

Os Encaminhamentos de Audiência Disciplinar se aplicam apenas aos alunos das séries seis (6) a doze (12). Os alunos do jardim de infância até a série cinco (5) não podem ser transferidos para uma audiência disciplinar ou receber uma transferência disciplinar.

Os alunos que exibem um padrão de comportamento ou comportamentos perturbadores e/ou cometeram uma ou mais violações graves do Código de Conduta podem ser encaminhados ao Gabinete de Direitos e Responsabilidades do Aluno para uma audiência disciplinar do aluno. Antes de fazer um encaminhamento, as

escolas devem preencher uma Revisão de Desempenho de Comportamento (BPR) para alunos de educação geral para determinar se o aluno é considerado portador de uma deficiência.

Os alunos encaminhados para uma audiência serão suspensos e receberão os procedimentos indicados na seção de procedimentos de suspensão e conferência do Código de Conduta. **Os alunos têm o direito de retornar à escola enquanto não há um resultado da audiência, a menos que recebam uma colocação temporária de segurança.**

Colocações temporárias de segurança

- As escolas podem solicitar uma colocação temporária de segurança (alocação escolar temporária) em um programa AEDY para as situações limitadas em que a escola documentou que o comportamento do aluno representa uma ameaça contínua à comunidade escolar.
- Se uma atribuição provisória for concedida pelo Gabinete de Direitos e Responsabilidades do Aluno, uma audiência deve ser realizada o mais rápido possível após essa atribuição.
- Alunos com deficiência não podem receber colocações provisórias de segurança, a menos que haja circunstâncias especiais. Leia a próxima seção para saber mais sobre disciplina para alunos com deficiência.

Os alunos encaminhados para uma audiência disciplinar recebem o devido processo completo para determinar se o aluno deve ser removido de sua colocação escolar atual. As audiências disciplinares serão conduzidas por um Contato de Disciplina restaurativa/encarregado da audiência imparcial. Os alunos e pais/responsáveis que participam do processo de audiência disciplinar têm os seguintes direitos:

- Solicitar uma cópia dos registros de seus filhos e qualquer evidência que a escola planeje apresentar na audiência.
- Solicitar um intérprete em seu idioma preferido.
- Levar suas próprias testemunhas e/ou declarações de caráter para a audiência.
- Levar um representante e/ou advogado para a audiência.
- Ter duas oportunidades de comparecer à audiência.
- Fazer perguntas à escola e apresentar provas relacionadas ao incidente.
- Receber a decisão da audiência em até 7 dias após a audiência.
- Solicitar cópia da gravação da audiência.

Decisões da audiência

O Contato de disciplina restaurativa/de audiência imparcial considerará todas as evidências e diálogos na audiência e os registros acadêmicos, comportamentais e de frequência do aluno ao tomar uma decisão sobre o resultado. O resultado pode ser um dos seguintes:

- O aluno permanece na colocação escolar atual devido a evidências insuficientes.
- O aluno permanece na colocação escolar atual com um contrato de comportamento.
- O aluno permanece na colocação escolar atual sem um contrato de comportamento. Em outras palavras, consequências suficientes já foram fornecidas.
- O aluno é transferido lateralmente para outro distrito ou escola operada por contrato.
- O aluno é transferido para uma colocação de Educação Alternativa para Jovens Disruptivos (AEDY) e retorna a um ambiente de educação regular assim que as metas comportamentais estabelecidas pelo programa são atendidas.

Programa de Educação Alternativa para Jovens Disruptivos (AEDY)

- O Programa de Educação Alternativa para Jovens Disruptivos (AEDY) da Pensilvânia oferece uma combinação de instrução acadêmica individual intensiva e aconselhamento para modificação de

comportamento em um ambiente alternativo para ajudar os alunos a retornar com sucesso ao ambiente educacional regular.

- Os Programas de Transição AEDY fornecem educação para alunos da 6ª à 12ª série que foram removidos do ambiente de educação regular por certos motivos disciplinares.
 - Os alunos devem passar por audiência antes da colocação, a menos que uma colocação temporária de segurança seja garantida devido a uma situação séria.
- Os Alunos de Inglês (EL) não podem ser colocados em escolas disciplinares que não possam atender às suas necessidades de ensino de idiomas e devem ser ensinados por professores qualificados com Credenciais de Ensino ESL usando materiais apropriados para suas idades e níveis de proficiência.
- O Distrito e o Programa AEDY trabalham com as famílias para criar metas comportamentais com base no motivo da colocação e avaliações.
 - Os alunos recebem uma revisão periódica formal (revisão de progresso) antes da data de saída presumida.
 - Depois que os objetivos comportamentais são alcançados, os alunos se preparam para a transição para o ambiente de educação regular com um plano de transição.
- As colocações nos Programas de Transição AEDY são temporárias. Os alunos podem permanecer apenas até atingirem seus objetivos comportamentais, a menos que sejam expulsos (consulte a página 21).

Disciplina para alunos com deficiências

Alunos com deficiência podem receber consequências, de acordo com o código de conduta do aluno. Eles também devem receber uma Educação Pública Gratuita e Apropriada (FAPE). As escolas devem aderir a todos os regulamentos fornecidos pela Lei de Indivíduos com Deficiência (IDEA).

Suspensões

Alunos identificados como deficientes intelectuais

Os alunos identificados como deficientes intelectuais só podem ser removidos do prédio da escola para suspensão ou audiência disciplinar se houver acordo por escrito dos pais/responsáveis ou aprovação por escrito do Departamento de Educação Especial do Departamento de Educação da Pensilvânia (PDE). O PDE pode ser contatado pelo telefone 717-783-6913.

Todos os outros alunos que recebem serviços de educação especial ou um plano 504

O distrito pode suspender alunos que estejam recebendo serviços de educação especial por até dez (10) dias letivos consecutivos ou quinze (15) dias letivos cumulativos em um ano letivo sem fornecer serviços de educação especial conforme descrito em seu IEP.

Processo de determinação de manifestação

Uma reunião de Determinação de Manifestação deve ser realizada sempre que houver uma mudança na colocação. Para um aluno identificado como deficiente intelectual, uma suspensão de um (1) dia é considerada uma mudança de colocação. Para todos os outros alunos com deficiência, uma suspensão de dez (10) dias consecutivos e/ou quinze (15) dias cumulativos é considerada uma mudança de colocação, além de uma transferência disciplinar.

O propósito do **Reunião de Determinação de Manifestação** é responder a duas perguntas: **A conduta foi causada ou teve uma relação direta e substancial com a deficiência do aluno? A conduta foi resultado direto do fracasso da escola em implementar o IEP do aluno?**

- Se o comportamento **NÃO É** considerado uma manifestação da deficiência do aluno, a escola pode prosseguir com a ação disciplinar recomendada de acordo com o Código de Conduta.
- Se o comportamento **É** considerado uma manifestação de deficiência do aluno, a proposta de mudança de colocação não pode ser concedida.

As etapas necessárias são as seguintes:

- Fornecer notificação por escrito aos pais/responsáveis sobre a ação disciplinar recomendada e um **convite para participar da reunião de Determinação da Manifestação** com a equipe de IEP do aluno.
 - Esta reunião deve ocorrer até 10 dias após o incidente.
 - Durante a reunião de Determinação de Manifestação, a avaliação mais recente do aluno, IEP e colocação serão revistos, bem como os detalhes do incidente que levou à disciplina proposta.
 - A Determinação de Manifestação preenchida deve ser assinada pelos pais/responsáveis e pela equipe do IEP, incluindo o Psicólogo Escolar.
- Emitir um **Aviso de Colocação Educacional Recomendada (NOREP)** com os resultados da determinação e uma cópia do Aviso de Salvaguarda Processual (PSN) para os pais/responsáveis.
 - Se os pais/responsáveis discordarem da decisão tomada na Reunião de Determinação de Manifestação, eles podem solicitar uma Audiência de Educação Especial e o encarregado da audiência designado pela comunidade revisará a determinação de manifestação. As instruções sobre solicitação de audiência podem ser encontradas no NOREP e devem ser concluídas em até 10 (dez) dias.
- Certifique-se de que o IEP esteja em conformidade, bem como outros documentos correspondentes, se aplicável. Por exemplo, uma Avaliação do Comportamento Funcional (FBA) ou Plano de Apoio ao Comportamento Positivo (PBSP) pode ser necessária de acordo com o IEP.

Circunstâncias especiais/colocações de 45 dias

As escolas podem solicitar **uma colocação de 45 dias em um programa AEDY**, independentemente do resultado da Determinação de Manifestação, se o incidente envolver uma das **três circunstâncias especiais de acordo com o IDEA**:

1. Conscientemente possui ou usa drogas ilegais, ou vende ou solicita a venda de uma substância controlada, enquanto está na escola, nas dependências da escola ou em uma função escolar.
2. Porta uma arma ou possui uma arma na escola, nas dependências da escola ou em uma função escolar.
 - a. Conforme definido pelo IDEA, uma arma é um dispositivo, instrumento, material ou substância, animada ou inanimada, que é usada para, ou é facilmente capaz de causar morte ou lesões corporais graves.
 - b. Isso não inclui um canivete com lâmina de menos de 2½ polegadas (6,35 cm) de comprimento.
3. Infligiu lesões corporais graves a outra pessoa enquanto estava na escola, nas dependências da escola ou em uma função escolar.
 - a. Conforme definido pelo IDEA, lesão corporal que envolve um risco substancial de morte; dor física extrema; desfiguração prolongada e óbvia; ou perda prolongada ou deficiência da função de um membro corporal, órgão ou faculdade mental.
 - b. Lesão cerebral grave, mas deve ser comprovada por meio de documentação médica enviada ao Gabinete de Direitos e Responsabilidades do Aluno.

O objetivo da colocação de 45 dias é que o aluno receba intervenções em um ambiente de AEDY enquanto a equipe da escola que o encaminhou reavalia a programação e a colocação do aluno. A colocação não pode exceder 45 dias em nenhuma circunstância.

Se o comportamento de um aluno não se enquadrar nessas três circunstâncias especiais, for uma manifestação da deficiência do aluno e for provável que o aluno cause ferimentos a si mesmo ou a outras pessoas, o administrador da escola pode solicitar uma audiência acelerada conduzida por um oficial de audiência de educação especial para receber uma colocação de 45 dias. Esta solicitação deve ser feita por um administrador escolar ao Gabinete de Assessoria Jurídica.

Procedimentos de expulsão

De acordo com a lei da Pensilvânia, a expulsão é definida como uma exclusão da escola e de qualquer atividade escolar por mais de dez (10) dias letivos. Os alunos que cometeram uma ofensa sujeita a expulsão são encaminhados para uma audiência disciplinar informal e colocação em Educação Alternativa para Jovens AEDY, momento em que será determinado se um aluno deve ser recomendado para expulsão formal.

O processo formal de audiência de expulsão inclui os seguintes requisitos de devido processo:

- Notificação das infrações por escrito, por carta registrada, aos pais/responsáveis em seu idioma preferido.
- Notificação com pelo menos três (3) dias de antecedência da hora e local da audiência, que deve incluir uma cópia da política de expulsão, procedimentos de audiência e notificação do direito de representação por advogado.
- Um aluno pode solicitar o reagendamento da audiência quando demonstrar um bom motivo para um adiamento.
- A audiência deve ser privada, a menos que o aluno ou pais/responsáveis solicitem uma audiência pública.
- Representação por advogado à custa dos pais/responsáveis
- Os pais/responsáveis podem comparecer à audiência.
- Divulgação dos nomes das testemunhas contra o aluno e cópias de suas declarações escritas ou depoimentos.
- O direito de solicitar que as testemunhas contra o aluno compareçam pessoalmente e respondam a perguntas ou sejam interrogadas.
- O direito de testemunhar, oferecer argumentos e apresentar testemunhas em nome do aluno.
- Deve ser mantido um registro escrito ou de áudio da audiência e uma cópia deve ser disponibilizada ao aluno à custa do aluno, ou sem nenhum custo se o aluno for indigente.
 - A audiência será realizada dentro de 15 dias letivos a partir da notificação das acusações, a menos que um adiamento seja mutuamente acordado por ambas as partes ou seja atrasado por:
 - A necessidade de relatórios de laboratório de agências de aplicação da lei.
 - Avaliações ou outros processos judiciais ou administrativos estão pendentes devido ao aluno invocar seus direitos sob a Lei de Educação de Indivíduos com Deficiência (IDEA).
 - A demora é necessária devido à condição ou ao melhor interesse da vítima em casos de tribunal juvenil ou criminal envolvendo agressão sexual ou lesão corporal grave.
- A notificação do direito de recorrer dos resultados da audiência deve ser fornecida ao aluno e aos pais/responsáveis com a decisão de expulsão em seu idioma preferido.

Se um aluno for expulso pelo conselho escolar, os pais/responsáveis do aluno têm 30 dias para fornecer a documentação por escrito de que o aluno está em outro programa educacional. Se eles não conseguirem encontrar um programa educacional alternativo, o Distrito providenciará a educação do aluno.

Um aluno que tenha sido permanentemente expulso do Distrito Escolar da Filadélfia pelo voto afirmativo da maioria do conselho escolar pode solicitar readmissão. O conselho escolar delega autoridade para todas as decisões de readmissão ao superintendente ou seu indicado. Alunos temporariamente expulsos não precisam requerer readmissão, porque são automaticamente readmitidos pelo Distrito ao final do período de expulsão. As decisões de readmissão são finais e não estão sujeitas a revisão por recurso ao conselho escolar ou aos tribunais.

Student Transition Center (Centro de transição para alunos)

O Student Transition Center (STC) serve como um centro de boas-vindas central, localizado na 440 N. Broad Street, para alunos que estão voltando para o Distrito Escolar da Filadélfia a partir dos caminhos listados abaixo e precisam de uma atribuição escolar após **30+ dias**.

Caminhos para o Student Transition Center (STC)

- **Retorno da Instituição de Tratamento Residencial (RTF):** alunos ordenados pelo tribunal ou encaminhados pelo Departamento de Serviços Humanos, Liberdade Condicional Juvenil da Filadélfia ou Saúde Comportamental Comunitária (CBH).
- **Atendimento Congregado:** estudantes dependentes ou delinquentes de um centro de detenção ou internação ordenada por ordem judicial.
- **Internações de longa duração:** alunos com alta para uma internação de saúde mental/comportamental e/ou hospitalização parcial
- **Casa de Recursos ou Abrigo:** alunos retornando de uma colocação fora do distrito e colocados em um lar temporário ou abrigo.
- **Encaminhamentos para AEDY:** como resultado de uma audiência disciplinar, os alunos são encaminhados por um programa disciplinar.

A equipe do STC (Centro de Transição de Estudantes) atua como uma equipe multifuncional que fornece uma abordagem holística para apoiar os jovens.

Serviços do STC

- **Defesa estudantil.** Criar um ambiente de confiança que informe os alunos sobre seus direitos a uma educação dentro do Distrito Escolar da Filadélfia (SDP). Defesa de colocações escolares apropriadas com base nas necessidades acadêmicas, socioemocionais e comportamentais do aluno.
- **Colaboração.** Estabelecer parcerias com departamentos distritais, escolas e recursos externos para criar uma rede de recursos para alunos e famílias.
- **Promover o sucesso do aluno.** Promover o sucesso do aluno por meio de serviços de gerenciamento de casos, planejamento de metas (assiduidade, acadêmica, social/emocional e comportamental), orientação e suporte para prevenção/intervenção em crises.

Alunos condenados ou julgados delinquentes por agressão sexual

Embora as escolas tenham autoridade limitada para impor consequências do código de conduta para conduta fora do ambiente escolar, a lei da Pensilvânia estabelece requisitos disciplinares quando um aluno é condenado ou julgado delincente por agressão sexual contra outro aluno do distrito. Ambiente escolar –

significa na escola, nas dependências da escola, nos veículos escolares, em um ponto de ônibus designado ou em qualquer atividade patrocinada, supervisionada ou sancionada pela escola.

A agressão sexual inclui qualquer um dos seguintes crimes:

- Estupro.
- Agressão sexual estatutária.
- Desvio involuntário da relação sexual.
- Atentado violento ao pudor com agravante.
- Atentado ao pudor.

Responsabilidades do aluno

Os alunos que foram condenados ou julgados como delinquentes por agressão sexual a outro aluno no distrito escolar devem notificar a escola dentro de 72 horas após a condenação ou julgamento.

Responsabilidades da escola

Se um aluno condenado ou julgado ainda não tiver sido expulso, transferido para outra escola ou para um Programa de Transição de AEDY, ou se a vítima frequentar a mesma escola, as escolas devem tomar medidas para transferir o aluno para outra escola, transferir o aluno para um Programa de Transição de AEDY ou expulsar o aluno. Antes de qualquer transferência ou expulsão, o Distrito deve fornecer o devido processo.

No caso de um aluno com deficiência, incluindo um aluno para o qual uma avaliação está pendente, antes de implementar qualquer remoção disciplinar ou considerar uma mudança de colocação para o aluno, o distrito coordenará com a equipe do Programa de Educação Individualizada (IEP) do aluno e tomará todas as medidas necessárias para cumprir as leis e regulamentos estaduais e federais e as políticas do Conselho.

Se a agressão sexual ocorreu em um ambiente escolar, o diretor ou administrador da escola notificará o Coordenador do Título IX, que determinará se o incidente foi tratado de acordo com a política e os procedimentos de Assédio e Discriminação do Distrito Escolar da Filadélfia.

O Distrito garantirá que o aluno condenado ou julgado seja proibido de participar das seguintes atividades ao mesmo tempo que a vítima:

1. Frequentar a mesma escola.
2. Receber transporte no mesmo veículo escolar.
3. Participe da mesma atividade patrocinada pela escola.

Retorno à escola

Um aluno que é expulso, transferido ou redesignado, pode retornar à escola originalmente atribuída ao aluno somente se uma (1) das seguintes circunstâncias ocorrer:

1. A vítima não está mais matriculada no distrito.
2. A condenação ou sentença foi revertida e não há recurso pendente.

Alunos transferidos

Quando o Distrito recebe um aluno transferido de uma escola pública ou privada durante ou após um período de expulsão por um ato ou ofensa envolvendo uma condenação ou adjudicação de agressão sexual, o distrito pode designar esse aluno para uma atribuição alternativa ou pode fornecer serviços educacionais alternativos.

Antes da admissão no Distrito, um pai/responsável ou outra pessoa que tenha o controle ou responsabilidade sobre o aluno é obrigado, no momento da matrícula, a fornecer uma declaração juramentada ou afirmação em

relação a se o aluno foi expulso anteriormente ou está sendo expulso no momento de acordo com as disposições desta seção. O registro deve incluir o nome da escola da qual o aluno foi expulso com as datas de expulsão e deve ser mantido como parte do registro disciplinar do aluno. Qualquer declaração falsa intencional feita sob esta subseção estará sujeita à lei 18 Pa.CS § 4904 (relativa à falsificação não juramentada às autoridades).

Encaminhamentos ao Departamento de Polícia da Filadélfia

Algumas das infrações de comportamento no código de conduta também são consideradas crimes de acordo com a lei estadual da Pensilvânia. **O Distrito tem um Memorando de Entendimento (MOU) com o Departamento de Polícia da Filadélfia (PPD).**

O MOU afirma explicitamente que os seguintes crimes devem ser informados: *Sequestros e tentativas, agressões, ameaças de bomba, crimes de roubo, drogas e álcool, incêndio e alarmes falsos (incêndio criminoso), grafite (se de natureza racial ou ameaçadora), abuso infantil, crimes de ódio, ofensas morais (natureza sexual), danos materiais, roubo, furto, invasão de propriedade, crimes com armas.*

Alunos de onze (11) anos de idade ou menos não estarão sujeitos a prisão, a menos que tenham cometido um dos crimes enumerados listados no memorando de entendimento. Os pais/responsáveis das vítimas e suspeitos devem ser contatados imediatamente sobre o envolvimento de seus filhos e as tentativas de contato com os pais devem ser documentadas.

O Distrito também tem um memorando de entendimento sobre o Programa de Desvio com o PPD. O Programa de Desvio permite que o PPD impeça a prisão de um aluno se este tiver cometido um delito não violento na escola e não tiver sido preso anteriormente. Nesses casos, o aluno receberá atendimento do Departamento de Serviços Humanos.

Processo de informe pela escola

Em escolas com um Encarregado de Segurança Escolar (SSO), quando houver um incidente que possa ser um crime, o administrador deve notificar o SSO antes de fazer qualquer encaminhamento à polícia para a possível prisão de um aluno. Todos os funcionários da Segurança Escolar receberam treinamento no Programa de Desvio Escolar da Polícia da Filadélfia. O SSO entrará em contato com o Programa de Desvio PPD em 215-400-5526/215-400-5530 para determinar se a ofensa é elegível. Ofensas não elegíveis para desvio serão encaminhadas ao Departamento de Polícia da Filadélfia. As escolas sem um encarregado de segurança são orientadas a entrar em contato com o PPD e seu Gerente de Área de Segurança Escolar.

Matriz de Comportamento	Intervenções e Níveis de Consequências				
	<i>São necessárias intervenções na escola primeiro e em conjunto com a aplicação de exclusão.</i>				
As definições de comportamento devem ser lidas cuidadosamente para assegurar que seja aplicado o código adequado.	Intervenções feitas somente na escola	Suspensão de curto prazo Séries 3 ^a -12 ^a 1-3 dias	Suspensão de longo prazo Séries 3 ^a -12 ^a 4-10 dias	Encaminhamento para Audiência Disciplinar Séries 6 ^a -12 ^a	Expulsão Séries 6 ^a -12 ^a

1	Linguagem/gestos obscenos e xingar de nomes. Alunos que xingam ou usam linguagem/gestos ofensivos ou sexualmente explícitos para rebaixar outro membro da comunidade.	Séries K-12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica
2	Comportamento perturbador em sala de aula. Alunos que intencionalmente perturbam o ambiente escolar por não seguirem as normas, mesmo após serem orientados verbal e não verbalmente. Esse comportamento inclui: conversar de forma excessiva, limitando a capacidade de aprendizado dos outros; distrair os colegas e não cooperar com o professor/colegas nos corredores/refeitório.	Séries K-12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica
3	Falsificação/Alteração de notas, bilhetes de justificativa ou documentos escolares. Alunos que reproduzem a assinatura de outra pessoa com a intenção de alterar os registros oficiais da escola, como notas, frequência escolar e relatórios.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
4	Trapaça. Alunos que entregam ou pretendem entregar trabalhos que não são de sua autoria.	Séries K-12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica
5	Entrada não autorizada na propriedade da escola. Alunos que entram em um prédio escolar em um momento não autorizado, inclusive durante sua suspensão. Isso também inclui alunos que permitem a si ou a outros membros da comunidade a entrarem em um prédio escolar que não seja pela entrada principal.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
6	Destruição de propriedade (menos de US\$ 500). Alunos que danificam ou desfiguram o patrimônio da escola ou o patrimônio pessoal de outro membro da comunidade escolar.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica
7	Destruição de propriedade (mais de US\$ 500). Alunos que danificam ou desfiguram o patrimônio da escola ou o patrimônio pessoal de outro membro da comunidade escolar.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
8	Furto (menos de US\$ 500). Alunos que furtam o patrimônio da escola ou o patrimônio pessoal de outro membro da comunidade escolar.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica

Matriz de Comportamento	Intervenções e Níveis de Consequências				
	<i>São necessárias intervenções na escola primeiro e em conjunto com a aplicação de exclusão.</i>				
As definições de comportamento devem ser lidas cuidadosamente para assegurar que seja aplicado o código adequado.	Intervenções feitas somente na escola	Suspensão de curto prazo Séries 3 ^a -12 ^a 1-3 dias	Suspensão de longo prazo Séries 3 ^a -12 ^a 4-10 dias	Encaminhamento para Audiência Disciplinar Séries 6 ^a -12 ^a	Expulsão Séries 6 ^a -12 ^a

9	Furto (mais de US\$ 500). Alunos que furtam o patrimônio da escola ou o patrimônio pessoal de outro membro da comunidade escolar.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
10	Cortar aula. Alunos que intencionalmente e consistentemente (semanalmente ou diariamente) não assistem às aulas, afetando o seu próprio aprendizado/progresso e o clima escolar. Isso inclui andar pelo corredor ou deixar o prédio.	Séries K-12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica
11	Roubo. Alunos que roubam ou tentam roubar a propriedade de outro aluno ou membro da comunidade escolar por meio de força, ameaça de força ou colocando a vítima em situação de medo.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
12	Briga mútua. Alunos que participam voluntariamente em uma alteração física com outro. Trata-se de uma alteração física em que nenhum dos dois participantes é identificado como vítima.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica
13	Briga mútua em grupo. Alunos que participam voluntariamente em uma alteração física com vários participantes também dispostos a brigar. Trata-se de uma alteração física em que nenhum dos participantes é identificado como vítima.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
14	Instigação e/ou participação em uma agressão em grupo. Um grupo de alunos que instiga ou participa de uma agressão contra um ou mais alunos. Trata-se de um confronto físico no qual as vítimas e os agressores podem ser claramente identificados.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Grades 6-12
15	Agressão. Alunos que batem, dão socos, chutes, esfaqueiam ou ferem fisicamente um membro da comunidade escolar de qualquer forma, intencionalmente e sem provocação.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
16	Agressão causando lesões corporais graves. Alunos que se participam intencionalmente em um ato que causa lesão corporal a outro membro da comunidade. Lesões corporais graves causam desfiguração séria e permanente, perda prolongada ou comprometimento da função de qualquer parte do corpo ou órgão.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a

Matriz de Comportamento	Intervenções e Níveis de Consequências				
	São necessárias intervenções na escola primeiro e em conjunto com a aplicação de exclusão.				
As definições de comportamento devem ser lidas cuidadosamente para assegurar que seja aplicado o código adequado.	Intervenções feitas somente na escola	Suspensão de curto prazo Séries 3 ^a -12 ^a 1-3 dias	Suspensão de longo prazo Séries 3 ^a -12 ^a 4-10 dias	Encaminhamento para Audiência Disciplinar Séries 6 ^a -12 ^a	Expulsão Séries 6 ^a -12 ^a

17	Toque/exposição inadequados. Alunos que se envolvem em toques indesejados em outro membro da comunidade escolar, seja com seu próprio corpo ou com um objeto, ou que expõem uma parte de seu corpo a outro membro da comunidade escolar.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
18	Bullying/Cyberbullying. Bullying é uma conduta intencional que se repete (física, psicológica, verbal, não verbal, escrita ou eletrônica) que é dirigida a um ou mais alunos. Pode ocorrer dentro ou fora do ambiente escolar, é grave, persistente ou generalizada e tem um dos seguintes efeitos: (1) interfere significativamente nos estudos de um aluno, (2) cria um ambiente de aprendizagem hostil ou (3) perturba significativamente o funcionamento da escola. O bullying ocorre em um relacionamento interpessoal em que há um desequilíbrio de poder (por exemplo, uma pessoa é fisicamente maior, mais forte, mentalmente mais rápida ou socialmente mais poderosa). O cyberbullying ocorre por meio de dispositivos de comunicação eletrônica, incluindo, mas não se limitando a redes sociais, e-mail, mensagens, SMS, tweets, etc.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a
19	Assédio. Alunos que se envolvem em condutas indesejadas, sejam elas verbais, escritas, gráficas ou físicas, relacionadas a gênero, idade, raça, cor, orientação sexual, expressão de identidade de gênero, nacionalidade, religião, deficiência, proficiência na língua inglesa, status socioeconômico e/ou crenças políticas de um indivíduo. O comportamento deve ser considerado grave, persistente ou generalizado para ser considerado assédio. O comportamento não precisa ter a intenção de prejudicar, ser direcionado a um alvo específico ou envolver incidentes repetidos.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a

Matriz de Comportamento	Intervenções e Níveis de Consequências <i>São necessárias intervenções na escola primeiro e em conjunto com a aplicação de exclusão.</i>				
	Intervenções feitas somente na escola	Suspensão de curto prazo Séries 3 ^a -12 ^a 1-3 dias	Suspensão de longo prazo Séries 3 ^a -12 ^a 4-10 dias	Encaminhamento para Audiência Disciplinar Séries 6 ^a -12 ^a	Expulsão Séries 6 ^a -12 ^a
As definições de comportamento devem ser lidas cuidadosamente para assegurar que seja aplicado o código adequado.					

20	Humilhação. Alunos que, com o objetivo de introduzir um novo aluno a uma organização/atividade escolar ou aumentar a participação de alunos, causam ou forçam o aluno a violar qualquer lei criminal, consumir uma substância que o submete a danos, sofrer brutalidade física, mental ou sexual ou realizar qualquer atividade que coloque outra pessoa em risco.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
21	Má conduta sexual. Alunos que participam de ato sexual consensual .	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica
22	Ameaça de violência em massa. Alunos que ameaçam participar em um ato que causa danos físicos graves ou cria um risco significativo de danos físicos graves a uma comunidade escolar.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a
23	Ameaças/Intimidação. Alunos que ameaçam participar em um ato que cause danos e cause medo em outro membro da comunidade escolar. As ameaças podem ser feitas verbalmente, por escrito ou com gestos.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a
24	Posse e/ou uso de tabaco ou dispositivos eletrônicos para fumar. Alunos que usam ou possuem tabaco ou qualquer dispositivo eletrônico para fumar na propriedade do distrito escolar ou em eventos organizados pela escola. Isso inclui, mas não se limita a: produtos que contenham tabaco, cigarros eletrônicos, charutos, vaping e narguilé.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Nível não se aplica	Nível não se aplica	Nível não se aplica
25	Posse e/ou uso de álcool e/ou drogas. Alunos que forem encontrados em posse ou que usarem álcool/outras drogas, incluindo drogas na forma comestível/líquida.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
26	Distribuição de álcool e/ou drogas. Alunos que forem encontrados vendendo e/ou distribuindo álcool ou drogas, incluindo drogas na forma comestível/líquida.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a
27	Posse de dispositivos incendiários e/ou explosivos. Alunos que forem encontrados em posse de dispositivos incendiários, como fósforos, isqueiros, fogos de artifício, bombinhas e/ou outros explosivos.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica

Matriz de Comportamento	Intervenções e Níveis de Consequências				
	<i>São necessárias intervenções na escola primeiro e em conjunto com a aplicação de exclusão.</i>				
As definições de comportamento devem ser lidas cuidadosamente para assegurar que seja aplicado o código adequado.	Intervenções feitas somente na escola	Suspensão de curto prazo Séries 3 ^a -12 ^a 1-3 dias	Suspensão de longo prazo Séries 3 ^a -12 ^a 4-10 dias	Encaminhamento para Audiência Disciplinar Séries 6 ^a -12 ^a	Expulsão Séries 6 ^a -12 ^a

28	Uso de dispositivos incendiários e/ou explosivos. Alunos que usam ou ativam dispositivos incendiários, como fósforos, isqueiros, fogos de artifício, bombinhas e/ou outros explosivos. Isso inclui iniciar incêndios acidentalmente ou intencionalmente.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a
29	Afiliação a gangues. Alunos que se envolvem em atividades perigosas em nome de uma determinada gangue, para cometer atos perturbadores ou ilegais na propriedade da escola.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a
30	Posse/Uso de arma. Alunos que possuem qualquer objeto, dispositivo ou instrumento que, em sua finalidade inerente e funcional, tenha a intenção de servir como arma. Isso inclui: armas de fogo, carregadas ou não, armas de espoleta, armas de chumbinho, armas de pressão, facas, estiletes, instrumentos de corte, <i>nunchaku</i> , dispositivo de choque elétrico ou bastão. <i>Isso NÃO inclui brinquedos, como jatos de água ou gel, ou objetos comuns.</i>	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a
31	Imprudência que causa perigo. Alunos que realizam qualquer ação que crie um risco significativo que possa resultar em danos corporais graves a qualquer pessoa.	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica
32	Uso inadequado de dispositivo eletrônico. Alunos que usam aparelhos eletrônicos (telefones celulares, chromebooks, etc.) de forma inadequada, incluindo, entre outros: sexting (envio de imagens/vídeos sexuais), filmagens de brigas, filmagens de alguém em um local onde espera-se ter privacidade, ou publicação de conteúdo que tenha impacto material sobre a comunidade escolar. <i>Cada escola tem um protocolo de dispositivos eletrônicos e parâmetros específicos sobre o uso de telefones celulares dentro do prédio da escola. Espera-se que todos os alunos sigam os protocolos da escola quanto ao uso de celulares</i>	Séries K-12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 3 ^a -12 ^a	Séries 6 ^a -12 ^a	Nível não se aplica

Matriz de Comportamento	Intervenções e Níveis de Consequências <i>São necessárias intervenções na escola primeiro e em conjunto com a aplicação de exclusão.</i>				
As definições de comportamento devem ser lidas cuidadosamente para assegurar que seja aplicado o código adequado.	Intervenções feitas somente na escola	Suspensão de curto prazo Séries 3 ^a -12 ^a 1-3 dias	Suspensão de longo prazo Séries 3 ^a -12 ^a 4-10 dias	Encaminhamento para Audiência Disciplinar Séries 6 ^a -12 ^a	Expulsão Séries 6 ^a -12 ^a

Intervenções e encaminhamentos da escola <i>Visite o site do Distrito Escolar da Filadélfia para obter mais informações.</i>	
<p>Aprendizagem socioemocional (sigla: SEL)</p> <p>Intervenções e suportes de comportamento positivo culturalmente responsivos (CR-PBIS)</p> <p>Check-in/Check-out</p> <p>Relacionamentos em primeiro lugar (sigla: RF)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conversas restaurativas • Círculos de dano e cura • Círculo de apoio e responsabilidade (sigla: COSA) <p>Estratégia de Redução de Agitação</p> <p>Mediação/Mediação entre colegas</p>	<p>Contrato de comportamento</p> <p>Reunião com os pais</p> <p>Plano de segurança</p> <p>Detenção e reflexão</p> <p>Serviço comunitário/Projetos</p> <p>Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Assistência Estudantil (SAP) • Serviços Intensivos de Saúde Comportamental (IBHS) • Serviços Preventivos de Intervenção (IPS) <p>Encaminhamentos para crises (Emergências)</p>



As informações deste manual podem ser atualizadas durante o ano letivo

A versão mais recente está disponível no site do Distrito Escolar: <https://www.philasd.org/studentrights/> em outros idiomas além do inglês.

O Distrito Escolar da Filadélfia não discrimina em emprego, programas educacionais ou atividades com base em raça, credo, cor, origem, religião, ancestralidade, idade, estado civil, orientação sexual (conhecida ou percebida), identidade ou expressão (conhecida ou percebida) de gênero, sexo, deficiência física ou mental, nacionalidade, cidadania, afiliação a sindicato ou proficiência limitada em inglês.

Esta política de não discriminação do Distrito Escolar estende-se a todas as outras classificações legalmente protegidas.

As publicações deste aviso estão de acordo com as leis estaduais e federais, incluindo o Título IX das Emendas Educacionais de 1972 e as Seções 503 e 504 da Lei de Reabilitação de 1973.

Distrito escolar da Filadélfia Centro educacional 440 North Broad Street Filadélfia, PA 19130 215-400-4000.

O Código de Conduta completo pode ser acessado on-line digitalizando o código QR abaixo:

